ECM404 – Estruturas de Dados e Técnicas de Programação







Linguagem C Referência - II

■Conceitos

- ❖Uma das estratégias para se resolver problemas complexos é a decomposição dos mesmos em partes menores, mais simples de resolver;
- ❖As linguagens de programação de alto nível (C, Pascal etc.) oferecem o recurso de sub-rotina para isso;
- ❖Lembrando, uma sub-rotina representa um conjunto de instruções que possui um nome associado e opcionalmente parâmetros, e que pode ser executada como um único comando, sempre que a solução por ela apresentada for necessária;
- **❖Permitem modularizar um programa e reutilizar código.**

- **■**Conceitos
- **❖Tipos de sub-rotinas**
- *Função: executa um conjunto de comandos e sua expressão resulta em um valor que pode ser utilizado diretamente em uma expressão ou atribuída a uma variável.

```
\pi Exemplo: x = \sin(\log(y));
```

*Procedimento: executa um conjunto de comandos, mas sua expressão não resulta em um valor particular.

```
Exemplo: ExibirValorResistor(f1, f2, f3);
```

❖Em C, sub-rotinas são sempre funções e são genericamente definidas assim:

```
tipo_retorno nome_funçao(lista_parametros)

{
    comando 1;
    ...
    comando n;
}

Cabeçalho da função

Corpo da função
```

- ■Tipo de retorno de uma função
- ❖O tipo de retorno de uma função indica o tipo do valor que resultará da sua execução;
- O tipo pode ser qualquer um dentre os tipos primitivos de C (int, char etc), tipos definidos pelo usuário (a ser futuramente estudado) e o tipo void;
- ❖O tipo void declarado como retorno de uma função indica que a função não resultará em valor algum – esta é a maneira de como escrever procedimentos em C!

- Lista de parâmetros de uma função
- Uma função pode ter zero ou mais parâmetros;
- ❖Indica-se que uma função não possui parâmetros pelo emprego do tipo void em sua lista de parâmetros;
- ❖Quando possui parâmetros, estes são escritos tal como declarações de variáveis: nome do tipo seguido pelo nome do parâmetro;
- O tipo do parâmetro pode ser qualquer um dentre os tipos primitivos de C (int, char etc), tipos definidos pelo usuário;
- **❖**Os parâmetros declarados na definição da função são denominados de parâmetros formais.

Exemplos de definição de funções em C

```
int main(void) {
                               Função inteira, sem
    /* */
                               parâmetros
void exibir raizes( double r1, double r2) {
    /* * */
                                         Função "void", com dois
double calcular pi(void) {
                                         parâmetros reais
    /* */
                                         (procedimento)
                       Função real, sem parâmetros
float calcular imc(float massa, float altura ) {
    /* ... */
```

Função real, com dois parâmetros reais

- **■**Corpo de uma função em C
- ❖O corpo de uma função em C é identificado por um bloco {} dentro do qual se escrevem as definições de variáveis locais e os comandos que serão executados pela função;
- ❖Dentro do corpo da função, se ela retornar um valor de tipo diferente de void, deve-se especificar que valor é esse com o comando return;
- ❖O comando return termina imediatamente a função no ponto em que ele foi inserido, produzindo o valor por ele indicado;
- ❖Pode-se escrever diversos comandos return em uma mesma função (em condições, por exemplo).

- ■Corpo de uma função em C
- ***Exemplos**

*Calcular o índice de massa corpórea (IMC):

```
float calcular_imc(float massa, float altura ) {
    float imc;
    imc = massa / pow(altura, 2);
    return imc;
}
```

*Determinar o major entre dois inteiros:

```
int maior( int a, int b ) {
    if( a > b)
        return a;
    else
        return b;
}
```

- **■**Corpo de uma função em C
- **∻**Exemplos
- *Função "void" que exibe a aprovação de um aluno:

*A mesma função usando return vazio (analise ...):

- ■Variáveis locais de uma função
- ❖Em uma função, as variáveis declaradas como parâmetros e internas à função são locais → existem apenas durante a execução da função;
- ❖Se no programa houver uma variável global de mesmo nome daquela local à função, ela será ignorada, prevalecendo a local.

```
float calcular_imc(float massa, float altura) {
   float imc;
   imc = massa / pow(altura, 2);
   return imc;
}
```

Nomes locais à função

- Escrevendo funções no programa
- Onde escrever as funções?

*R: Antes de serem usadas!

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>
float calcular imc(float massa, float altura ) {
    float imc;
    imc = massa / pow(altura, 2);
    return imc;
int main(void) {
    float massa, altura;
    printf("Digite sua massa (kg): ");
    scanf("%f", &massa);
    printf("Digite sua altura (m): ");
    scanf("%f", &altura);
    printf("Seu IMC e %5.2f\n", calcular imc(massa,altura));
    return 0:
```

- **■**Protótipo de função
- ❖O protótipo de uma função é uma declaração de função que omite o corpo mas especifica o seu nome, tipo de retorno e lista de parâmetros;
- ❖Dessa forma, pode-se definir uma função depois da função main() ou mesmo em uma unidade de arquivo separada;
- ❖Assim o código pode ser compilado sem problemas pois o protótipo especifica exatamente o que o compilador precisa para realizar esta tarefa;
- ❖Já a definição da função, ao ser encontrada, permitirá a criação do código final executável, pois contém as instruções que implementam a função.

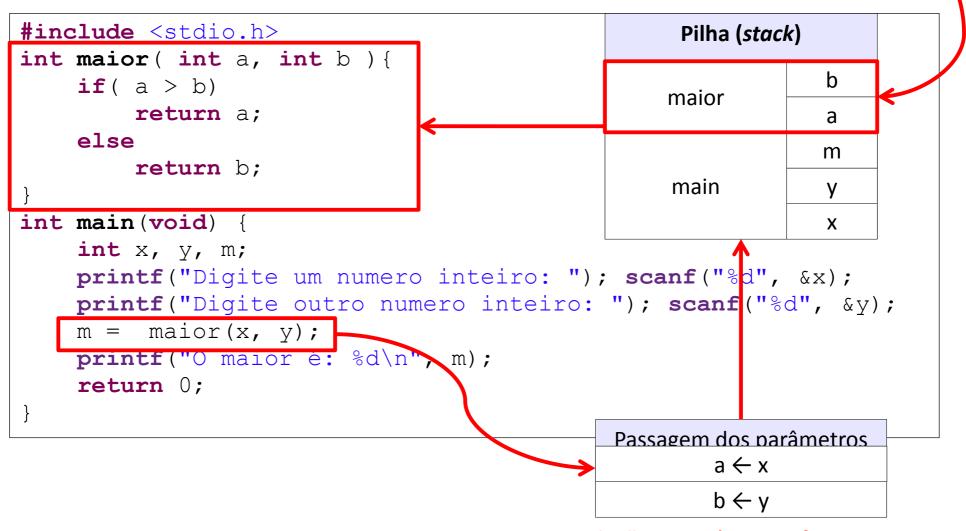
■Protótipo de função

∻Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>
/* Este é um protótipo de função */
void exibir diagnosticos(float imc);
/* Outra forma: omitir os nomes de parâmetros */
float calcular imc(float, float );
int main(void) {
    float massa, altura, imc;
    printf("Digite sua massa (kg): "); scanf("%f", &massa);
    printf("Digite sua altura (m): "); scanf("%f", &altura);
    imc = calcular imc(massa,altura);
    exibir diagnosticos (imc);
    return 0;
float calcular imc(float massa, float altura ) {
    float imc;
    imc = massa / pow(altura, 2);
    return imc;
void exibir diagnosticos(float imc) {
    if( imc < 17 ) printf("Muito abaixo do ideal");</pre>
    else if(imc < 18.49 ) printf("Abaixo do ideal");</pre>
    else if(imc < 24.99 ) printf("Ideal");</pre>
    else if(imc < 29.99 ) printf("Acima do ideal");</pre>
    else if(imc < 34.99 ) printf("Obesidade I");</pre>
    else if(imc < 39.99 ) printf("Obesidade II");</pre>
    else if(imc > 39.99 ) printf("Obesidade III");
```

■Mecanismo de chamada de função

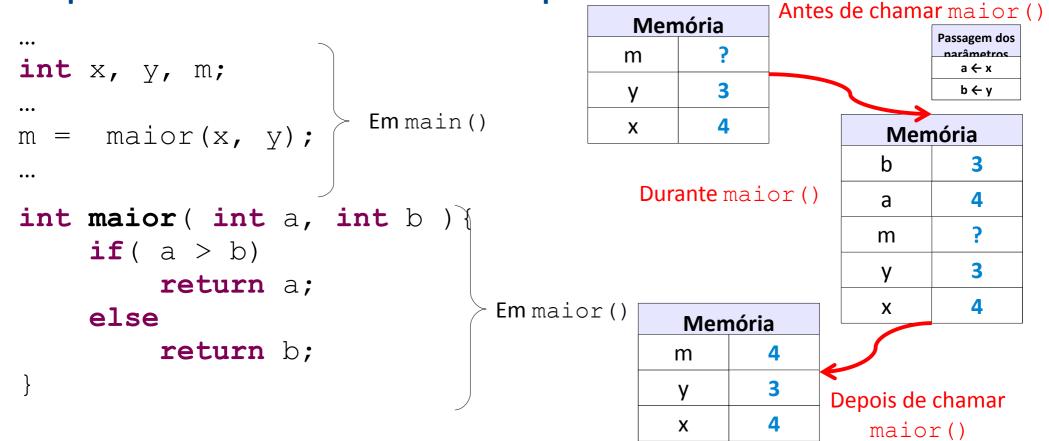
Removido da pilha quando a função maior terminar



a e b são os parâmetros formais;x e y são os parâmetros reais

- Passagem por valor e referência
- **❖Passagem por valor**
- *A função faz uma cópia dos valores dos parâmetros reais para os parâmetros formais;

*Os parâmetros reais e formais são independentes!



- **■**Passagem por valor e referência
- **❖Passagem por referência**
- *Na passagem de valor por referência, o parâmetro formal torna-se uma referência para o parâmetro real, ou seja, ele "aponta" para a mesma posição de memória que parâmetro real representa;
- *Consequência: ao se alterar o conteúdo da memória referenciada pelo parâmetro formal, altera-se também o conteúdo da memória do parâmetro real;
- *Aplicações:
- □ Funções que precisam retornar valores por meio de parâmetros a função scanf de stdio.h é um exemplo;
- ¤Passagem mais eficiente de parâmetros: uma referência é na realidade o endereço de memória que uma variável representa. Endereços são sempre números inteiros. Logo, para passar grandes massas de dados para dentro de funções, referência é a melhor opção, pois consiste apenas em um inteiro sem sinal.

- ■Passagem por valor e referência
- **❖Passagem por referência**
- *Indica-se que um parâmetro de um tipo T será passado por referência à uma função por meio de um ponteiro para o tipo T, escrito assim: T*;
- *Ponteiros em C são variáveis que armazenam endereços de memória de outras variáveis;
- *Então T* p indica que p é um ponteiro que pode armazenar (ou apontar para) o endereço de um outra variável do tipo T;

*Em C, para obter um endereço de uma variável utiliza-se o operador

"endereço de": &;

***Exemplo:**

p "aponta" para q

Memória		
Posição	Valor	
•••	•••	•••
3411	р	5671
·	•••	•••
5671	q	10

- Passagem por valor e referência
- Passagem por referência
- *Se p é uma variável ponteiro que já foi definida, a expressão p representa apenas o endereço que está armazenado em p;
- *Se p é uma variável ponteiro que já foi definida, a expressão *p representa o conteúdo (valor) armazenado no endereço representado pelo ponteiro:

Execute o **programa** ao **lado** e então responda:

- •O que significa int *p?
- •O que é &q?
- •Qual a relação entre p e &q?
- •O que está armazenado em p?
- •Qual a relação entre *p e q?

- Passagem por valor e referência
- **❖Passagem por referência**
- *Exemplo: lembra do procedimento inc do Pascal?

```
#include <stdio.h>
void inc(int *x) {
    *x = *x + 1; /*ou apenas (*x)++ */
}
int main(void) {
    int a = 10;
    printf("Valor original de a: %d\n", a);
    inc( &a );
    printf("Valor alterado de a: %d\n", a);
    return 0;
}
```

*A variável a da função main é manipulada indiretamente pelo ponteiro x da função inc!

- **■**Passagem por valor e referência
- **❖Passagem por referência**
- *Exemplo: trocar o valor armazenado em duas variáveis.

```
#include <stdio.h>
void trocar(int *x, int *y) {
    int t = *x; /* salvar o conteúdo de uma delas */
    *x = *y; /* copiar o conteúdo de uma para outra */
    *y = t; /* recuperar o valor salvo anteriormente */
int main(void) {
    int a = 10, b = 20;
    printf("Valores originais: de a = %d e b = %d\n", a, b);
    trocar( &a, &b );
    printf("Depois da troca: de a = %d e b = %d\n", a, b);
    return 0;
```

*Por utilizar ponteiros, a troca é efetuada e permanece quando a função trocar é finalizada. Tente escrever trocar sem o uso de ponteiros e

veja a diferença ...

- **■**Funções recursivas
- ❖Recursão permite resolver um problema complexo pela sua redução em subproblemas que são
- (1) Idênticos em estrutura ao problema original;
- (2) Mais simples de resolver.
- ❖É uma técnica que é muito empregada na Matemática:

$$n! = \begin{cases} n(n-1)! & n > 0 \\ 1 & n = 0 \end{cases}$$

Munido de lápis e papel, calcule 5! com a definição acima.

- **■**Funções recursivas
- ❖Em C, uma função recursiva é aquela que em algum ponto da função executa ela própria, com parâmetros e retornos adequados;
- ❖Deve-se sempre especificar um caso que pare a recursão caso contrário seu programa entrará em uma repetição infinita e travará ...
- **♦**O que acontece com as chamadas da função durante uma recursão?
- *R: elas são empilhadas. Somente quando a função atinge o caso de parada (resultado concreto) é que os valores intermediários são desempilhados e o resultado vai sendo formado.

Funções recursivas

Exemplo: função fatorial.

```
n! = egin{cases} n(n-1)! & n>0 \ 1 & n=0 \end{cases} in
```

```
#include <stdio.h>
int fatorial( int n ) {
    if( n > 0 )
        return n*fatorial(n-1);
    else
        return 1;
}
int main(void) {
    int n;
    printf("Difgite um numero inteiro: ");
    scanf("%d", &n);
    printf("Seu fatorial é: %d\n", fatorial(n));
    return 0;
}
```

Compare os dois lados ...

Bibliografia

- ■DEITEL, H. M. **C: Como programar**. Trad. de João Eduardo Nóbrega Tortello; rev. téc. Alvaro Rodrigues Antunes. São Paulo, SP: Pearson Education, 2003. 1153 p. ISBN 8534614598.
- ■SCHILDT, Herbert. **C Completo e total**. [Título original: C: the complete reference]. Trad. e rev. téc. Roberto Carlos Mayer. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2011. 827 p. ISBN 9788534605953.